

Primeira coluna

O ODIOSO PRIVILEGIO

As crônicas que aqui publicamos... "Este ser criado, que está subtraído... depois de 25 anos de árduo labor, percebe de ordenado Cr\$ 801.000,00. Paga Cr\$ 600.000,00 mais ou menos de imposto de renda...

Artes na Semana

Esteve em São Paulo o editor norte-americano Alfred A. Knopf, que lançou no seu país obras de Jorge Amado, Guimarães Rosa e Gilberto Freyre. Disse que pretende ampliar a sua linha de escritores brasileiros...

gem à França, uma bolsa de estudos de oito meses nesses países e uma ajuda de custo no valor de cem mil cruzeiros. Sua filha Maria Coelho é aluna de Souza Lima e estudará em Paris com Licette Ducas, visando o Concurso Internacional Marguerite Long.

Sir Thomas Armstrong, reitor da Real Academia de Música de Londres, atualmente na Guanabara, declarou acreditar que a renovação da música ocidental venha dos países subdesenvolvidos, "não só pela sua ascensão a um nível econômico idêntico ao das outras nações, como pelas suas reservas de vitalidade e imaginação em geral corporificadas em suas admiráveis tradições folclóricas".

deixada pelo escritor Afonso Schmidt. Já está estabelecido o elenco que participará da temporada lírica a iniciar-se no dia 14 no Teatro Municipal com a ópera "André Chénier", de Giuseppe Verdi...

Inaugurou-se na galeria Selearte, à rua Augusta, 2706, uma exposição retrospectiva de Paulo Rosti Oair, reunindo trabalhos que estiveram na sala especial do artista na VII Bienal Internacional de São Paulo.

Imitação dos famosos "Beats" ingleses, entrou em São Paulo "The American Beats", considerados pelo crítico desta folha como mais "um barulhento conjunto especializado em 'rock'n'roll - twist - surf' e outras danças populares entre a juventude".

Por tripla votação, foi eleito membro da Academia Paulista de Letras o prof. Edmundo Vasconcelos para a vaga deixada pelo escritor Afonso Schmidt.

Dali afirma ter falado com marcianos

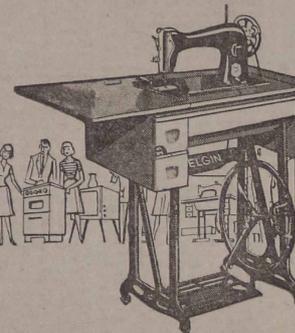
MADRID, 31 ("Reuters") — O pintor espanhol Salvador Dalí anunciou hoje, nesta capital, ter visto e se comunicado com os marcianos. "Os olhos deles são como os das moscas — disse Dalí — com muitas tentes paralelas".

Porém — acrescentou Dalí, conforme notícias de um jornal madrilenho após uma entrevista irradiada em Barcelona — não delimita importância a recente experiência. O jornal ABC publicou uma parte da entrevista de Dalí, hoje, acerca de seu aparato para enviar e receber os sinais visuais tridimensionais.

- Exposições: TRIUMF - Rua São Luís, 236 - Acervo - Das 9 às 22 h. ASTRAIA - Ramos de Azevedo, 209, sobrelaje - Teresa Nazar, pinturas e desenhos - Das 11 às 18 e das 14 e 30 às 18 e 30 h. BIBLIOTECA MUNICIPAL - Rua da Consolação, 94 - Original da Arte Moderna, com reproduções em cores, de 12 às 20 h. CASA DO ARTISTA PLÁSTICO - Rua Nestor Pestana, 115 - Acervo. DEARTE - Rua Augusta, 597 - Anna Morrongiati, pinturas e Lúcia de Toledo Medeiros, silografadas - Das 8 às 12 das 14 às 18, das 19 às 23 h. KLM - Rua São Luís, 120 - Ana Maria, pinturas - Das 8 e 30 às 12 e 30 e das 14 às 19 h. LULA RUCHE - Lula Coelho, 102 - Dulce, pinturas - Das 15 às 22 e 30 h. MUSEU DE ARTE - 7 de Abril, 239, 2.º - Obras de acervo internacional - Das 14 às 19 h. (de 2 a 5 h.). MUSEU DE ARTE BRASILEIRA - Alagoas, 903 - Goeldi, gravuras e Artistas Brasileiros - Das 14 às 18 h. MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - Itaipava - Exposição de Arquitetura Fotográfica e Acervo - Das 14 às 19 horas (exceto às 2ª-feiras). NY - Gen. Jardim, 678 - Coleção de Artistas Brasileiros 2. SETA - Rua Antonio Carlos, 252 - Manuel Carneiro, pinturas. Das 16 às 23 h. SÃO LUÍS - São Luís, 130 - Loja 6 - Acervo - Das 14 às 23 h. SELEARTE - R. Augusta, 2706 - Paulo Rosti Oair, pinturas. SOLARIUM - Augusta, 2229 - Acervo - Das 14 às 19 h.

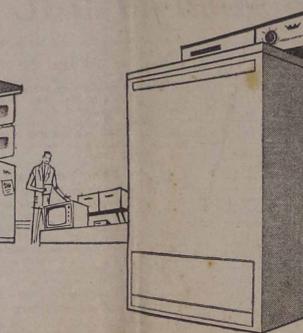
2ª FEIRA OFERTA ESPECIAL

Máquina de Costura ELGIN B-3 sólida, rápida e macia - costura para frente e para trás - móvel com 5 gavetas, em imbuia. DESDE 4.980, MENSAIS



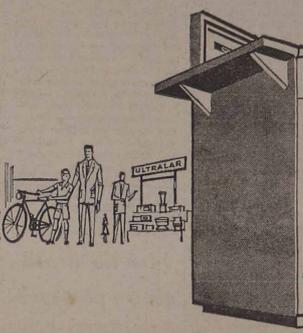
3ª FEIRA OFERTA ESPECIAL

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA marca tradicional faz tudo automaticamente: lava, enxágua, seca e desliga sozinho - capacidade para 4 quilos de qualquer tecido - lava e enxágua por agitação e enxuga por centrifugação. DESDE 16.000, MENSAIS



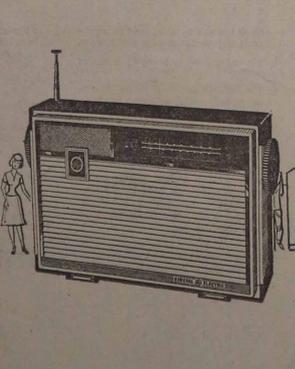
4ª FEIRA OFERTA ESPECIAL

FOGÃO de renomada marca 4 queimadores de ferro fundido - chapa porcelanizada à prova de ferrugem - painel decorativo - forno isolado com lã de vidro e dotado de iluminação interna. DESDE 9.250, MENSAIS



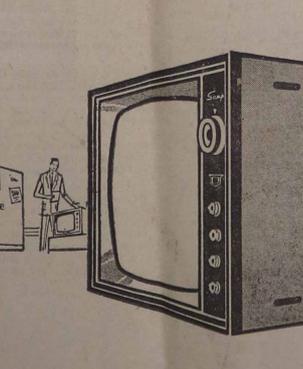
5ª FEIRA OFERTA ESPECIAL

RÁDIO G-E - DERBY transitor - portátil 2 faixas de ondas - alcance mundial - gabinete de plástico - acabamento de lipo couro - antena telescópica. DESDE 3.950, MENSAIS



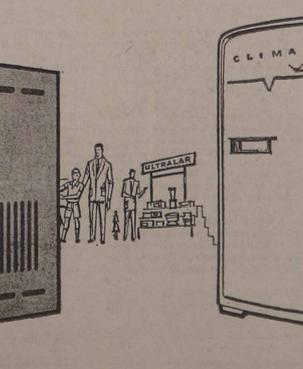
6ª FEIRA OFERTA ESPECIAL

Televisor SEMP - PLANALTO I tela aluminizada de 58 cm (23") - alta qualidade na recepção da imagem e do som - bellissimo móvel de imbuia ou marfim com esmerado acabamento. DESDE 20.000, MENSAIS



SÁBADO OFERTA ESPECIAL

REFRIGERADOR CLIMAX 9,5 pés cúbicos totalmente aproveitáveis - congelador gigante horizontal - porta aproveitável com 4 sólidas prateleiras. DESDE 11.900, MENSAIS



De hoje, de sempre

INVERNO

Sim, chegando o inverno, divide-se o mundo em duas categorias: a dos otimistas e a dos pessimistas. Diante de um desses crepúsculos marromilhos, que sem acenderem em nossos invernos, dizem estes que morre o dia. Já os primeiros afirmam que nasce o primeiro dia de outono e esta noite que vem nascendo, e proclamará sem dúvida, chega ruborizada e suave, um quadro de pintor impressionista. Desagradará-me essa mania de sempre olhar para o fim das coisas quando, em verdade, o que importa é o começo delas. Meu amigo Bonifácio assim explicou esse verso tão comum: "E que nós vivemos de dia, dr., a noite é para a gente se acostumar com o fim". Não sei e que pensar o poeta Djalma Mattos, que tem toda uma teoria sobre as palavras. Eu, de surpresa, só concluo e cantei, caracateca: "Se você só vive de dia, que bom que era!".

Como quer que seja, sou pelos princípios (sem trocadilho). O fim, só mesmo em justificando os meios... É verdade que no princípio era o caos. Mas o que conta, sobretudo, é uma euforia de submissão com o sol fustigando o termômetro. O sapateiro da esquina começa a bater sola, cantando "a sola é mia", a força creditada põe-se a funcionar (tem momentos que acreditam nele, quando foi que disse que o dia ia morrer).

Nove graus no meu quarto. O sangue corre quente nas veias, e pulso forte vai apontar por aí, quando me vejo se espantar. Pedro Álvares Cabral vai descobrir o Brasil para colômbio à beira do Atlântico. D. Pedro é bem capaz de proclamar a independência de Prata Grande, todo mundo começará a lutar em defesa, haverá viagens baratas com jinetes abertos para a aventura. Para que diga, então, que o dia está morrendo?

A noite é que vai nascer, e de luz. O mar, esse mar de Valéry, de Beaufort, de Verlaine, de Vicente de Carvalho, esse mar, sem contar renovado, vai limbar os pés de muitas bruxas, haverá monstros proibidos e bilíngues já abertos. O sol já se presta compasso entre os céus, pouco importa, eu sou otimista. Como nosse independente que não se prendem ao Tratado de Tordesilhas. Portanto, como dizia o jornalista Tatin, ou o saudoso Paul Révillon: "Viva lá 1959", — SERGIO MILLANT.

... E APROVEITE TAMBÉM O PLANO DE DESCONTOS ULTRALAR

Uma variedade enorme de outros modelos ou marcas do aparelho anunciado em "Oferta Especial" poderá ser comprada nesse mesmo dia com as vantagens do nosso fabuloso PLANO DE DESCONTOS. Conheça os detalhes abaixo e veja porque em ULTRALAR é sempre mais barato comprar e muito mais fácil pagar!

À VISTA 20% DE DESCONTO

EM 5 PRESTAÇÕES 10% DE DESCONTO

EM 10 PRESTAÇÕES 5% DE DESCONTO

EM 14 MESES - PREÇO À VISTA SEM ACRÉSCIMO

ULTRALAR CENTRO - Rua Barão de Itapetininga, 131 - Rua Semelheiro, 147 - Rua Imã Simpliciano, 23/29 - BELA VISTA - Av. Brás, 124 - LAPA - Rua 12 de Outubro, 50/51 - PINHEIROS - Rua Padre Carvalho, 834 - PENHA - Rua Penha de França, 533 - BELÉM - Av. Celso Garcia, 1096 - IPIRANGA - Rua Silva Bueno, 2295 - VILA PRUDENTE - Rua do Orfanato, 30 - cont. 1 - SANTO ANDRÉ - Rua Coronel Oliveira Lima, 27 - BAURUPÍ - Rua 1.º de Agosto, 715 - CAMPINAS - Rua 13 de Maio, 422 - JUNDIAÍ - Rua Barão de Jundiaí, 919 - MODO DAS CRUZES - Rua Dr. Desdote Wertheimer, 143 - PIACABUA - Rua Governador Pedro de Toledo, 1113 - RIBEIRÃO PRETO - Rua São Sebastião, 402 - SANTOS - Rua João Paes, 150 - SOROCABA - Rua 15 de Novembro, 84 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Rua 15 de Novembro, 127/131 - CURITIBA - Rua Cândido Lopes 215

“É variado o repertório de balé dos EUA”

O Teatro Americano de Balé, atualmente em visita à América Latina, apresenta jovens bailarinos norte-americanos num repertório variado que inclui obras de várias épocas da arte e de diferentes países.

Lucia Chase, que juntamente com Oliver Smith é diretora da companhia, faz notar que a ideia do grupo é “implantar à arte do balé uma emoção típica do espírito norte-americano com a apresentação de talento jovem”.

Em recente entrevista em Nova York, a sra. Chase disse que em oito visitas anteriores a 5 continentes e 37 países, a companhia “tinha sido muito apreciada por seu espírito”. Ela atribui o sucesso aos “proprios bailarinos que logo se harmonizam com os de outros países seja qual for a nacionalidade”.

Admitindo que os espetáculos no exterior são um “trabalho bem duro”, a sra. Chase disse que o esforço não importa “porque tem bastante compensação. A gente sente que está explicando a cultura do país um pouco melhor. Por outro lado, nossos bailarinos aprendem tanto dos outros povos ao mesmo tempo que novos métodos de dança”.

VARIEDADE
Se existe uma coisa que torna popular o Teatro Americano de Balé, acha a sra. Chase, é seu repertório variado. “O nosso programa é feito de ser apreciado. Tem um pouco de tudo para cada um. Se conseguirmos que o povo entre no teatro não precisamos nos preocupar porque irão apreciar”.

Para esta viagem à América Latina, a sra. Chase escolheu os principais favoritos do repertório da companhia, formado por 103 balés clássicos e modernos.

Entre eles: “Billy the Kid”, o primeiro balé original dos Estados Unidos, com coreografia de Eugene Loring de uma partitura original do compositor norte-americano Aaron Copland, que apresenta aspectos dos dias pioneiros no Oeste dos Estados Unidos.

“Etudes”, criado para o Real Ballet Dinamarquês em 1942, ilustrando o desenvolvimento do balé clássico de cinco posições básicas até a virtuosística performance de “Fancy Free”, a história de três marinheiros de férias na cidade de Nova York, é o primeiro balé americano a reunir três grandes nomes da arte dos Estados Unidos: Leonard Bernstein, diretor da Filarmônica de Nova York, que compôs a partitura, Jerome Robbins, coreógrafo, e Oliver Smith, cenógrafo.

“Grand Pas-Glazounev”, com coreografia do famoso George Kainline, é um balé em três atos, apresentado pela primeira vez em

Leinacero, em 1898, contando a história do casamento de Raymond e do Conde Jean de Brienne.

“Andin Aux Litas”, drama moderno sobre um casamento de conveniência.

“Les Syphites”, que a sra. Chase chama de “marca registrada” do Teatro Americano de Balé, porque é interpretado exatamente como na primeira coreografia de Michel Fokine para a música de Chopin na Balé Imperial de São Petersburgo, Rússia, em princípios do século XX.

“Miss Julie”, baseado na peça de Strindberg, que se passa por volta de 1800.

Dois balés modernos adicionais de quatro — “Theme”, “Coma”, “Caprice” e “Interplay”, também serão levados no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, Costa Rica e México.

A companhia, encabeçada pela sra. Chase, é formada de 61 pessoas, sendo 45 bailarinos.

A sra. Chase explicou que o repertório variado sempre oferece em cada programa uma obra clássica, uma contemporânea ou norte-americana e para finalizar algo alegre. Ela diz que “no exterior há sempre curiosidade sobre os nossos executamos os clássicos”.

REPERCUSSAO

A sra. Chase fez notar que em todos os lugares em que a companhia deu espetáculos também realizou demonstrações de dança em reuniões com os programas.

“Todas as cidades gostam que apresentemos assim e nós temos o mesmo prazer em atender. Conseqüentemente mais pessoas dessa maneira e também podemos aprender com elas”.

Dessa ainda a diretora do conjunto norte-americano, que os bailarinos da companhia são todos solistas e astros. “Fizeram carreira através da companhia, exceto Toni Lander, bailarina de dança, cuja mãe, que ela descreve como uma “companhia muito legal e jovem”, estão dançando nos Estados Unidos.

“Fernand”, nascido em Nova Orleães e descendente de espanhóis e franceses, um “Premier Danseur”, que interpreta os papéis principais em “Etudes” e outros balados.

Só mais 2 semanas de “Anjinho Bossa Nova”

Está em suas duas últimas semanas de apresentação a comédia “Anjinho Bossa Nova”, de Paulo Silvino, que há 4 meses vem sendo apresentada na Sala Azul do Teatro Natal.

Esta peça cederá lugar a “O Cunhado do presidente”, de Aurimair Rocha, que está sendo dirigida por Fernando d’Ávila.



Jovens visitam as obras da Assembléia

Quatro dos primeiros candidatos ao concurso “Em busca da boa forma” (em arquitetura), promovido pelo Suplemento Feminino desta folha, ouvem no Ibrapuera as explicações do engenheiro Paulo Seixas sobre o novo edifício da Assembléia Legislativa. São eles: Ivany Camara Neira (Colégio de Aplicação “Fernando Rodrigues da Silveira” — Guanabara), Augusto Camara Neira (Colégio “Fernão Dias” — SP), Gilberto Carlos Leifer (Gilnasto N. Sa. do Brasil — SP) e Sergio Daniel Simon (Colégio Bandeirantes — SP). A fim de não prejudicar a atividade escolar, o horário de vistas às obras do novo edifício do Legislativo, marcado inicialmente para as quintas-feiras, será transferido e anunciado nos próximos dias.

Virá ao Brasil teatro português

LISBOA, 31 (UPI) — O Teatro Universitário do Porto, contando pela Embaixada de Portugal e o Centro de Turismo de Portugal do Rio de Janeiro, viajará esta semana ao Brasil.

O conjunto, chefiado pelo professor Carlos Braga e integrado de 42 elementos, exibir-se-á durante três semanas no Brasil, atuando no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Fortaleza e Recife.

Selecionados os gravadores para o salão do MAC

Reunião na tarde de sexta-feira, o júri da I Exposição da Jovem Gravura Nacional, constituído por Walter Zanini, diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP, José Geraldo Vieira, representante da crítica e Marcelo Grassmann, representante dos gravadores, escolheu os trabalhos que deverão figurar na mostra.

Dos 62 candidatos inscritos, 27 foram recusados e 5, de Belo Horizonte, deixaram de ser julgados, por não terem chegado a tempo os seus trabalhos.

Foram escolhidos, de São Paulo, as obras dos seguintes artistas: Wesley Duke Lee, Jozeito Ferraz, Miriam Chilverini, José Roberto Aguiar, Claudio Guerman, Evandro Carlos Jardim, José Luiz Queiroz, Telles, Antonio Tiro, Renato Luis, Moacyr Rocha, Maria Cecilia Gismondi, Ana Luiza Belucci e Dorothé Bastos.

Do Rio de Janeiro, foram aprovados os trabalhos de Leonidas Delgado, Francisco Becker, Augustin Urban, Anabela Geiger, Roberto Magalhães, Newton Calvalcanti, Wilson Georges Nassif, Miriam Inês da Silva, Elaine Leicercia Lucas, Mariana Bartolo, Carlos Guidacci e Rubem Gerechtman.

Foram ainda aceitos pelo júri Vera Barcellos, Suzana Mentz, Sora Bettini, do Porto Alegre; Catarina Tupinambá, de Belo Horizonte e Emanuel Araujo, de Salvador.

A data ainda indeterminada remanesce o júri novamente a fim de deliberar sobre a premiação da mostra, que distribuirá cinco prêmios de aquisição: de 150 mil cruzeiros, para o primeiro colocado; de 100 mil, para o segundo e mais três laureas de 70 mil cruzeiros.

Artes Plásticas

Desenhos e pinturas figurativas

A exposição de pintura e desenho, de Teresa Nazar, na galeria Astréia, acrescenta aos dados sobre a evolução desta jovem pintora argentina, que estuda e trabalha em São Paulo. Uma evolução que se desenvolve do grafismo, eis a síntese imediata que a pintura nos oferece, ao mesmo tempo que o desenho marca, na presença da figura modelada e quase sempre fechada, um grafismo que se resente ainda da fluidez da primeira fase influenciada pelo cubismo. Mas o desenho auxilia muito a passagem do grafismo para a paisagem em Teresa Nazar. Desligada da dos esquematismos, mas a função da linha predominam.

Na pintura, o predomínio do desenho atinge a um encontro com o ensinamento do psicologismo expressionista, a pintura das almas, do que está para além dos olhos e da carne. Manifestação do sentimento do monumental, que traz, além do arquetípico, no seu aprendizado artesanal, a tentativa da obra de arte que se limita mais a uma série de anotações em comentário luminoso da atmosfera dos diversos motivos. É a pintura se esforça, evidentemente, por chegar a um resultado bastante, na concatenação dos elementos que visualiza em atmosferas sempre dominadas por uma luz de melancolia. O melhor quadro talvez seja a “Natureza Morta n.º 4”, e no seu despojamento em que se sente Nôde, as figuras do n.º 11. Outro bom resultado seria o n.º 12, e mais rica ainda em tratamento a Figura no 13. Há uma concessão lírica, sem abandonar a nota de tristeza, na Moça com o Gato no 13.

Seguem-se em qualidade as paisagens nos 6 e 8, as massas arquetípicas nos 14 e 15, já registrando o fenômeno do homem emparalelado na cidade multilíngua.

Pintor catarinense realizará mostra

A partir do dia 4, as 19 horas, o artista catarinense Ernesto Meyer Filho está realizando uma mostra de trabalhos, focalizando paisagens e paisagens de Santa Catarina, na Casa do Artista Plástico, a rua Nestor Pestana, 115.

Exibição de fitas sobre arquitetura

Serão exibidos hoje, às 16 e 30 horas, no recinto da Exposição de Arquitetura da Finlândia, no pavilhão Armando de Azevedo Pereira, dois filmes sobre obras de arquitetos finlandeses.

O arquiteto Bengt Lindstrom, que veio ao Brasil para organizar a mostra da Finlândia, já retornou ao seu país, depois de visitar Brasília e Guanabara. A exposição ficará aberta até o fim dos meses.

Último recital de Magda Tagliaferro no T. Municipal

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista Magda Tagliaferro despedir-se-á do público de São Paulo com um recital dedicado a obras de Chopin e de Beethoven, pois embarcará para Salzburgo no dia 5, onde realizará seu curso anual de interpretação no Mozarteum.

A eminente pianista brasileira que acaba de regressar do Rio de Janeiro recebeu do sr. Murilo Miranda, em nome do governador Carlos Lacerda, as insígnias de diploma da “Medalha Carlos Gomes”. A cerimônia realizou-se no auditório do Ministério de Educação e Cultura, no encerramento do Curso de Alta Interpretação ministrado pela eminente artista, salientando na ocasião o diretor do Departamento de Cultura da Guanabara que “com essa distinção o governo e o povo brasileiros demonstram seu reconhecimento a Magda Tagliaferro pela sua valiosa obra e seu devotamento em prol da música”.

Apresentação dos vencedores de concurso

Os vencedores do V Concurso Nacional de Fiano realizado na Semana de Fiano, em São Paulo, apresentaram-se hoje às 10 horas, no Municipal, em concerto patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura. Na primeira parte do programa, a segunda colocada, pianista Sonia Vieira interpretará o Concerto n.º 3, para piano e orquestra, de Beethoven e na segunda Sinfonia de Schubert, primeira classificada, executará o Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Saint-Saens. As duas artistas serão acompanhadas pela Orquestra Sinfônica Municipal dirigida por Armando Belardi.

Artistas estrangeiros este mês na Cultura

A Sociedade de Cultura Artística apresentará este mês dois artistas de fama internacional: o violoncelista francês Paul Tortelier e o violinista norte-americano Erick Friedman. Paul Tortelier, considerado como um dos melhores violoncelistas da Europa, dará um recital no dia 10, no Municipal, interpretando obras de Couperin, Bach, Strauss, Villa-Lobos, Faure e Sarasate, acompanhado ao piano por Fritz Lank. Erick Friedman, jovem violinista dos EUA, que vem alcançando extraordinários êxitos em todo o mundo, fará sua apresentação no próximo dia 24, acompanhado pelo mesmo pianista.

Duo violinístico na Sociedade Bach

As violinistas Lola Benda e Ariane Pfister darão um recital no dia 20, às 21 horas, no auditório da Liga das Senhoras Católicas, sob o patrocínio da Sociedade de Bach de São Paulo. O programa inclui a execução de obras de Corbelli, Tartini, Leclair e J. S. Bach.

Prima Missa cantada em português

Como parte do “Mês do Folclore”, cujo programa de festividades foi iniciado ontem na Vila Brasilândia com Dança de São Gonçalo e sessão de Candombé, será inaugurada no próximo dia 15 a Capela de Santa Cruz dos Navegantes, no Guarulhos. Na ocasião será executada em primeira audição a “Missa de Nossa Senhora dos Navegantes” escrita especialmente para a solenidade pelo compositor Theodoro Nogueira com texto em português e cantado no acompanhamento com a viola caipira, ou viola brasileira.

Agredida a mãe da menina que Loren adotaria

NAPOLIS, 1 (UPI) — Enfurecidos alcaides da aldeia de Pozzuoli agrediram ontem a mãe cuja filha, segundo uma erroada versão jornalística, seria adotada por Sofia Loren.

As leis italianas de adoção são muito severas e inclusive se discute atualmente a validade do matrimônio da estrela cinematográfica italiana com o diretor Carlo Ponti.

Os alcaides, enfurecidos e descontentes com os comentários dados a público, agrediram e ofenderam a mãe da menina, acusando-a de haver vendido sua filha, sem levar em conta o fato de tratar-se de uma mulher que sofre sérios distúrbios cardíacos.

Tom Jobim volta dos EUA

RIO, 31 — Tom Jobim, que voltou hoje dos Estados Unidos, onde se exibiu durante dois meses em êxito, disse ao desembarcar que perdeu a inspiração depois que lhe foi cobrado o imposto de renda antes de deixar o país.

O jovem compositor de bossa-nova informou que sua gravação de “Garota de Ipanema” já vendeu 800 mil discos nos EUA, figurando ainda em segundo lugar na parada de sucessos. Não quis revelar o montante de seus lucros nem falar mais de negócios, pois as autoridades não mentas a tudo quanto pretende agora é “focar sua linha” na barra da Tijuca, para pescar enchovas.

concurso do suplemento feminino para jovens e crianças

Cada metrópole tem algo de seu — um traço que a caracteriza. Ao simples enunciar da palavra visualiza-se o Corcovado e o Pão de Açúcar. Ao se falar de Paris, o Sena e a Torre Eiffel aparecem fundidos numa só imagem. Quando nos referimos a São Paulo, surge logo a compacta massa de concreto apontando aos céus, entrecortada de viduados. Em São Paulo, a arquitetura é a paisagem. Existem nesta paisagem — tão frequentemente fotografada — obras de BOA FORMA. Considerável número, entretanto, não tem outro mérito senão o de completar desordenadamente a paisagem. Há pouco plano, unidade de lógica. Interesses mistos e sobrepostos, não raro, às orientações urbanísticas apropriadas, resultando, em conseqüência, um total descaso para

com a cidade e seus moradores. Ausência de respeito humano, menor preocupação ao conforto e ao interesse social são as notas dominantes.

A rigor — por definição e formação — ao arquiteto caberia a responsabilidade de modelar cidades — onde gente vive e trabalha. Porque ele não é apenas um técnico de alto nível, dotado de bom gosto e imaginação criadora, mas, sobretudo, um profissional apto a encontrar as soluções que as exigências urbanísticas requerem. Afeto ao belo, sabe como adaptar a forma à função. Procura a reintegração do homem à natureza e busca a adequação da obra à paisagem. Em resumo: cria a BOA FORMA.

“O Estado de São Paulo” não visa a despertar vocações para a arquitetura,

mas, sim, incentivar os jovens na apreciação do objeto ou imóvel de BOA FORMA.

O primeiro concurso da série EM BUSCA DA BOA FORMA tem como tema a arquitetura. A escolha do tema recaiu sobre a obra do edifício da Assembléia Legislativa do Estado, em construção no Ibrapuera. São autores do projeto os arquitetos paulistas Adolpho Rúbio Moraes, Rubens Carneiro Viana e Ricardo Sievers.

Este concurso da série de certames que “O Estado de São Paulo” instituiu, dirige-se a jovens de 12 a 15 anos de idade. Levará em conta a capacidade de criação, capricho e fidelidade ao projeto-base. Nos próximos dias serão publicadas as plantas e elevações do projeto. Caberá aos partici-

pantes reunir as peças publicadas, recortá-las, montá-las e dar acabamento.

São as seguintes as bases do concurso:

- 1) - Poderão participar jovens de ambos os sexos de 12 a 15 anos de idade.
- 2) - Deverão os participantes montar maquete do edifício, conforme plantas a serem publicadas nos próximos dias. E ainda fazer uma monografia sobre o estilo, materiais empregados, inovações técnicas, histórico da construção realizada para a escolha do melhor projeto e dados sobre os seus responsáveis.
3. - Serão considerados inscritos todos aqueles que entregarem a maquete e

monografia anexadas de curriculum vitae até o dia 30 de setembro inclusive, à rua Major Queiroz, 28.

4) - A comissão julgadora será constituída por um arquiteto, um psiquiatra, um professor e um jornalista.

5) - Os autores dos dez melhores trabalhos receberão os seguintes prêmios em dinheiro:

- 1.º lugar: Cr\$ 100.000,00
- 2.º lugar: Cr\$ 70.000,00
- 3.º lugar: Cr\$ 50.000,00
- 4.º a 10.º lugar: Cr\$ 5.000,00, cada um.

O ESTADO DE S. PAULO

vamos todos em busca da boa forma (em edifício público)

